



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

**EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR SOCIOLOGIA, TERRITÓRIO E
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DO ENSINO MÉDIO**

**COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA, TERRITÓRIO E RELAÇÕES
ÉTNICO-RACIAIS
2º ANO**

EMENTA

O componente curricular **Sociologia, Território e Relações Étnico-Raciais** propõe o estudo do **trabalho como princípio educativo** e atividade humana central, contrastando os modelos de produção capitalistas com as **tecnologias e formas de produção tradicionais** quilombolas; a análise das transformações no mundo do trabalho, incluindo a divisão internacional da produção, o desemprego estrutural e os impactos da **degradação socioambiental** nos territórios tradicionais; a investigação das **desigualdades sociais, étnico-raciais e de gênero**, fundamentada na crítica e no enfrentamento ao racismo estrutural, ambiental e institucional; o estudo do **Estado, do poder e dos sistemas políticos**, focando na democracia representativa e participativa como ferramentas para a garantia de **direitos territoriais** e cidadania quilombola. Promoção do **protagonismo juvenil** e do **etnodesenvolvimento** sustentável como eixos de resistência e construção de projetos de vida no quilombo.

No **2º ano** do Ensino Médio, o componente curricular justifica-se pela necessidade de consolidar a compreensão do estudante sobre as **relações de poder, trabalho e dominação** que estruturam a sociedade contemporânea, sob uma ótica contracolonial e decolonial. A articulação entre os conceitos sociológicos clássicos e a **territorialidade quilombola** permite que o jovem compreenda a terra não apenas como propriedade privada, mas como um espaço de **reprodução cultural, social e ancestral** essencial para sua identidade.

O ensino de Sociologia deve atuar como uma **"pedagogia de resistência"**, instrumentalizando o estudante para o enfrentamento ao **racismo ambiental** e para a defesa técnica de seu território frente às pressões de modelos econômicos excludentes. Além disso, o componente cumpre o papel de resgatar a **história não contada** da população negra, legitimando os saberes dos **anciãos e griots** e reconhecendo as comunidades como produtoras de cultura e inovações tecnológicas que contribuem para o patrimônio nacional.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante a analisar criticamente as dinâmicas do **trabalho, da**

política e das desigualdades, integrando o rigor científico sociológico aos **conhecimentos, lutas e cosmologias africanas e quilombolas**, de modo a fortalecer a consciência étnico-racial, o exercício da cidadania ativa e a promoção da sustentabilidade e do **etnodesenvolvimento** no território.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Compreender o conceito sociológico de trabalho**, contrapondo a lógica capitalista de exploração às formas tradicionais de **trabalho comunitário e tecnologias ancestrais** do quilombo;
- **Analisar criticamente as mudanças no mundo do trabalho** (como a terceirização e o toyotismo) e seus reflexos na precarização da vida e na **degradação dos recursos naturais** necessários à manutenção da comunidade;
- **Identificar e problematizar as desigualdades étnico-raciais e de gênero** na estrutura social brasileira, avaliando o impacto do racismo institucional nas trajetórias profissionais e educacionais da população negra;
- **Investigar os processos históricos de resistência** e as lutas contemporâneas pela **regularização fundiária**, compreendendo o território como um direito humano fundamental;
- **Estudar o papel do Estado e dos sistemas políticos**, discutindo a importância da participação quilombola em conselhos deliberativos e na fiscalização de políticas públicas;
- **Fomentar o protagonismo juvenil quilombola**, capacitando o estudante para atuar na defesa de seus direitos e na construção de um projeto de vida vinculado ao bem-estar coletivo;
- **Valorizar o lugar social, político e econômico ocupado pelas mulheres** quilombolas no processo histórico de organização e resistência das comunidades;
- **Avaliar os impactos socioambientais de modelos econômicos**, propondo ações baseadas no **etnodesenvolvimento** que garantam a soberania alimentar e a preservação do patrimônio imaterial;
- **Utilizar mídias e ferramentas digitais** de forma ética para documentar a memória histórica do território e visibilizar as demandas políticas da comunidade perante organismos nacionais e internacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola** na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Orientações Curriculares ES 2026**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2026. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>

ESPÍRITO SANTO. Resolução CEE-ES nº. 6.596/2022. Aprova as **Diretrizes Operacionais da Educação do Campo do Estado do Espírito Santo**, e dá outras providências. Diário Oficial do Espírito Santo, Vitória, 13 de dez. de 2022.

SANTOS, Antônio Bispo. **Colonização, quilombos, modos e significações**. Brasília, DF: INCTI/UnB; 2015.

_____. **A terra dá a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTE, Ana Célia Lopes; XAVIER, Antônio Roberto. **História oral e tradição oral africana: a construção de saberes**. XI Encontro Regional Nordeste de História Oral. Ficção e Poder: Oralidade, imagem e escrita, de 09 a 12 de maio de 2017. Universidade Federal do Ceará. Disponível em <https://www.nordeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/7/1490815424_ARQUIVO_ARTIGOTRADICAOORALAFRICANA.pdf>

FALCÃO, Teddy. **A cultura como ferramenta de resistência negra no Brasil**. Geledés - Instituto da Mulher Negra, 2017. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/cultura-como-ferramenta-de-resistencia-negra-no-brasil/>>

Griot, símbolo da oralidade africana - vídeo produzido pela Mwana Afrika Oficina Cultural de Angola. Disponível <<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=kQ-QwsGOp90>>

HALL, Stuart. **Da Diáspora**. Belo Horizonte: UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 3ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: o diário de uma favelada. São Paulo: Ed. Ática, 2015.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2020.

MACHADO, Adilbênia Freire. **Filosofia Africana e Saberes Ancestrais Femininos: útero do mundo**. Le Monde Diplomatique Brasil. Publicado em 03 de novembro de 2020. Disponível em <<https://diplomatique.org.br/filosofia-africana-e-saberes-ancestrais-femininos-utero-do-mundo/>>

MALOMALO, Bas'Illele. **Anterioridade e Feitura da Sociologia Africana**. Revista da ABPN • v. 13, n. 36 • Mar - Mai 2021 • p. 32-60. Disponível em <<https://abpnrevista.org.br/site/article/download/1228/1128>>

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade

nacional versus identidade negra. Petrópolis, Vozes, 2004.

NASCIMENTO, Márcia Helena do; MARTINELLI FILHO, Nelson. **O griot e as narrativas de tradição oral na sala de aula. Produto Educacional**. 1ª ed. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2021. Disponível em <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/701620/2/Produto%20Educacional%20-%20Marcia%20Helena%20final%20-%20Copia.pdf>>

RIBEIRO, Katiúcia. **O que o seu coração diz sobre a Filosofia Africana? O Futuro é Ancestral**. Vídeo publicado na plataforma Youtube - Canal GNT - em 04 de abril de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=mxJEmiUvnJ8>>

UNESCO. Série Unesco. **Grandes Mulheres da História Africana**. Universo EduCom. Disponível em <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf00000230931?posInSet=1&queryId=N-EXPLORE-4ae4ebd8-cdb8-440f-a0e6-b8a691279202>>

VIEIRA, Tiago. **A História do Povo Iorubá na África e no Brasil**. Vídeo publicado na plataforma Youtube em 09 de fevereiro de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=gTLyetAXzTs>>

_____. **A História do Povo Bantu na África e no Brasil**. Vídeo publicado na plataforma Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=anbtyrChpuM>>

Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.